

Caiado armou e pode se dar mal no caso Lubeca

O caso Lubeca pode acabar trazendo dores-de-cabeça a Ronaldo Caiado, que concorreu pelo PSD no primeiro turno. Por determinação do procurador regional eleitoral de São Paulo, Antônio Carlos Mendes, atendendo a pedido do PT, através de seu advogado, Márcio Thomaz Bastos, a superintendência da Polícia Federal em São Paulo instaurou na última segunda-feira inquérito contra Caiado.

O inquérito, a ser presidido pelo delegado Ademir Tozzo, vai apurar se houve crime de difamação cometido pelo presidente licenciado da UDR que, durante um debate na TV Bandeirantes, acusou o candidato Luís Inácio Lula da Silva de utilizar em sua campanha dinheiro conseguido através de propina, que a empresa Lubeca teria oferecido à Prefeitura de São Paulo para a aprovação de um projeto imobiliário seu, o Panamby. Em sua petição, Bastos diz que "sórdida por natureza, a difamação, quando praticada com propósitos eleitoreiros, extrapola os limites da torpeza".